

**A gestão democrática participativa: um novo olhar para o currículo de uma escola pública em tempo integral do ensino fundamental anos iniciais****Participatory democratic management: a fresh look at the curriculum of a full-time public elementary school early years**

DOI:10.34117/bjdv5n9-166

Recebimento dos originais: 15/08/2019

Aceitação para publicação: 24/09/2019

**Maria Aparecida Garcia da Silva**

Estudante do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Processos Educacionais do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP/RN – Brasil. Pedagoga pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/CE. Diretora da Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN.  
E-mail: cida\_gsilva@hotmail.com

**Rozicleide Bezerra de Carvalho**

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/RN – Brasil. Professora Formadora do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP/RN. Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela UFRN.  
E-mail: rozi@ifesp.edu.br – rozibcarvalho@gmail.com

**RESUMO**

A orientação da Secretaria de Estado, da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte – SEEC/RN, é que a Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Câmara Souto /RN implante em seu currículo a educação integral em tempo integral. Portanto, a orientação para a equipe de gestores e de professores é que os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), dialoguem com a parte diversificada do currículo da escola constituindo dessa forma, a estrutura curricular do Ensino Fundamental – anos inicial da referida instituição. Além de deixar explícito que as dimensões que constituem tais fundamentos deveriam se expressar nos planejamentos dos professores. Diante desse contexto, evidencia-se o problema de pesquisa: “como estão organizados os planejamentos dos professores do Ensino Fundamental – anos iniciais da Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN, após formação ministrada pela SEEC/RN em relação à presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC e a articulação entre esta base e a parte diversificada do currículo da referida escola? O problema de pesquisa se operacionalizou no seguinte objetivo geral: identificar nos planejamentos dos professores do Ensino Fundamental – anos iniciais da escola Estadual Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN, após formação ministrada pela SEEC/RN à presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC e a articulação entre esta base e a parte diversificada do currículo da referida escola. A metodologia da pesquisa envolveu três etapas: a primeira consistiu em identificar nos planejamentos dos professores a presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) e se havia articulação entre a base e a parte diversificada do currículo. A segunda, teve como objetivo ministrar formação continuada para os professores sobre a organização do planejamento considerando os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) e tal

articulação; e a terceira etapa foi para conhecer a avaliação dos professores sobre a formação continuada ministrada sobre o conteúdo proposto. Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se os planejamentos dos professores e um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados iniciais expressam que nos planejamentos havia a presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017), porém de maneira implícita sem reconhecê-los (havia ausência dos elementos estruturantes dos fundamentos pedagógicos). Os dados obtidos no questionário ainda estão em processo de análise. Espera-se com essa pesquisa que os professores envolvidos possam compreender que esse conteúdo pode constituir-se como conhecimento inerente a sua profissão para ensinar nos diferentes componentes curriculares.

**Palavras-chave:** Gestão Participativa. Currículo. Escola em Tempo Integral. Anos Iniciais. Ensino Fundamental.

### **ABSTRACT**

The orientation of the Secretariat of State, Education and Culture of Rio Grande do Norte - SEEC / RN, is that the State School Professor Maria de Lourdes Câmara Souto / RN implements in its curriculum full-time full education. Therefore, the orientation for the team of managers and teachers is that the pedagogical foundations of the Common National Curriculum Base - BNCC (BRAZIL, 2017), dialogue with the diverse part of the school curriculum thus constituting the curricular structure of the Elementary School. institution's initial years. In addition to making explicit that the dimensions that constitute such fundamentals should be expressed in the teachers' plans. Given this context, the research problem is highlighted: "How are the plans of the Elementary School teachers organized - the initial years of the Maria de Lourdes Câmara Souto / RN State School, after training given by SEEC / RN in relation to the presence of pedagogical foundations of the BNCC and the articulation between this base and the diversified part of the curriculum of that school? The research problem was operationalized in the following general objective: to identify in the planning of the Elementary School teachers - initial years of the State School Professor Maria de Lourdes Câmara Souto / RN, after training given by SEEC / RN to the presence of the pedagogical foundations of BNCC and the articulation between this base and the diversified part of the curriculum of that school. The research methodology involved three stages: the first was to identify in the teachers' planning the presence of the pedagogical foundations of BNCC (BRAZIL, 2017) and if there was articulation between the base and the diversified part of the curriculum. The second, aimed to provide continuing education for teachers on the organization of planning considering the pedagogical foundations of BNCC (BRAZIL, 2017) and such articulation; and the third step was to know the teachers' assessment of the continuing education given on the proposed content. As data collection instruments, teachers' plans and a questionnaire with open and closed questions were used. The initial results express that in the planning there was the presence of the pedagogical foundations of the BNCC (BRASIL, 2017), but implicitly without recognizing them (there was absence of the structuring elements of the pedagogical foundations). The data obtained in the questionnaire are still in the process of analysis. It is hoped with this research that the teachers involved can understand that this content can constitute as inherent knowledge in their profession to teach in the different curriculum components.

**Keywords:** Participatory Management. Curriculum. Full Time School. Early years. Elementary School.

## 1. INTRODUÇÃO

A orientação da Secretaria de Estado, da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte/RN, é que a Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Câmara Souto implante em seu currículo a Educação Integral, passando a instituição a ser em tempo integral. Portanto, a orientação para a equipe de gestores e de professores é que a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) dialogue com a Parte Diversificada do currículo que é organizada em Eixos Temáticos, constituindo dessa forma, a estrutura curricular do Ensino Fundamental anos iniciais. Sendo assim, esta articulação deve se expressar nos planejamentos dos professores.

A Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Câmara Souto, está situada à Rua Praça Ipanema, s/n, no Conjunto Gramoré, Lagoa Azul, periferia da cidade do Natal no Estado do Rio Grande do Norte – RN, inaugurada em 31.01.97, pelo então Governador Garibaldi Alves Filho. A referida escola iniciou suas atividades funcionando nos turnos, matutino (ensino fundamental anos iniciais), vespertino (ensino fundamental anos finais e Educação de Jovens e Adultos – EJA) e noturno (Educação de Jovens e Adultos – EJA do ensino fundamental anos iniciais e finais).

O público alvo da escola são estudantes carentes em um contexto social econômico, a maioria usufrui dos programas sociais do Governo Federal como bolsa família, por exemplo, muitos, tendo esses programas como única fonte de renda familiar. São estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, com famílias desestruturadas, com problemas de drogas e violência doméstica.

Ao longo dos anos a escola identificou evasão de estudantes e diminuição de matrículas. No turno noturno a evasão das turmas de Educação de Jovens e Adultos – EJA tornaram-se elevadas e em 2010 o turno fechou, pois não se conseguia mais finalizar o ano letivo com estudantes em sala de aula frequentando assiduamente.

As turmas de Educação de Jovens e Adultos – EJA que estavam funcionando no turno vespertino também foram fechadas no ano de 2010, assim ficaram funcionando apenas as turmas de ensino fundamental anos finais.

No entorno da escola existem outras três escolas do estado e duas do município que “disputam” estudantes dos bairros Lagoa Azul e Pajuçara/RN, nos anos seguintes, a escola continuou diminuindo o número de matrículas, no ano de 2016, a Primeira Diretoria Regional de Educação – 1ª Direc, realizou o redimensionamento entre escolas nos bairros, assim, a escola funcionaria apenas com o ensino fundamental - anos iniciais no turno matutino e

vespertino. A escola “cedeu” os estudantes do vespertino, contudo a outra escola não “cedeu” os estudantes e assim, o turno vespertino fechou no início do ano de 2017.

Para que a escola continuasse funcionando a equipe escolar em diversas discussões decidiu que trabalhar com os estudantes em tempo integral seria uma saída que beneficiaria os estudantes da comunidade, os pais e mães que trabalham ficariam despreocupados sabendo que os filhos estavam longe das ruas, protegidos na escola, por toda equipe escolar, já que a escola continuaria funcionando normalmente.

Assim em visita a Subcoordenadoria de Ensino Fundamental – SUEF/SEEC/RN, solicitamos a visita dos profissionais para uma avaliação das condições de infraestrutura da escola, para viabilizar a implantação da educação integral em tempo integral. Com a sinalização positiva da equipe da SUEF/RN fizemos a reunião com a comunidade escolar, com o objetivo de saber sua opinião. Os presentes foram de acordo e no ano de 2018 iniciou-se a implantação das rotinas da escola em tempo integral.

Ao longo do ano, a equipe escolar participou de dois Seminários, para a construção coletiva de um documento norteador para as escolas em tempo integral, já que no momento as escolas trabalham muito de acordo com o material humano e físico de cada uma. Dessa forma as rotinas estão bem individualizadas, sendo adequadas conforme a necessidade e a realidade de cada escola. Porém nenhuma formação foi ministrada para que gestores e professores trabalhassem nessa perspectiva, principalmente, no que diz respeito a como articular a BNCC (BRASIL, 2017) e o Documento Curricular do Rio Grande do Norte – RN (RIO GRANDE DO NORTE, 2018) ao currículo da escola. Os professores sinalizaram que não compreendiam as dimensões constitutivas dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017), visto que tinham que estar presentes nos planejamentos desses profissionais.

Diante desse contexto, evidencia-se o problema de pesquisa.

### 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como estão organizados os planejamentos dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à presença dos fundamentos pedagógicos orientados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) e determinados pela Secretaria de Estado, da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte?

### 1.2 OBJETO DE ESTUDO

Os planejamentos dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017).

### 1.3 OBJETIVO GERAL

Identificar nos planejamentos dos professores do Ensino Fundamental anos iniciais da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto do Município de Natal/RN à presença dos fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), de maneira a desenvolver formação continuada em serviço com esses profissionais sobre como planejar trazendo os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) para seus planejamentos.

### 1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o perfil socioprofissional dos professores da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN e o contexto da atividade profissional.
- Analisar os planejamentos dos professores da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à presença explícita dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017), bem como, da dimensão avaliação.
- Ministrando formação continuada para professores da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN sobre como materializar nos planejamentos e na sala de aula os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017).
- Investigar se nos planejamentos após formação continuada sobre o objeto de estudo se expressam os fundamentos da BNCC (BRASIL, 2017).
- Identificar as necessidades formativas dos professores da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto para ensinar.
- Conhecer a avaliação dos professores da Escola Pública Estadual de Educação Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto em relação à formação continuada.

**2.GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA: CONCEPÇÕES E IMPORTÂNCIA PARA REORGANIZAR O CURRÍCULO NA ESCOLA**

O Artigo 206 da Constituição Federal de 1988, em seu inciso VI, explicita sobre a importância da gestão democrática participativa no ensino público para atingir de maneira efetiva os objetivos da unidade escolar. Portanto, expressa:

“gestão democrática do ensino público, na forma da lei”, a Lei 9.394/1996 - Lei de Diretrizes de Bases da Educação em seu Art. 14, discorre em seu inciso I e II, sobre a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico – PPP, participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes, tendo ainda em seu Art. 3º, inciso VIII, que informa, o ensino terá como base a gestão democrática do ensino público. Já, a Lei Complementar 585/2016, diz em seu Art. 2º, que entende-se por gestão democrática o processo intencional e sistemático, transparente e compartilhado, de chegar a uma decisão de construção coletiva, e fazê-la funcionar, mobilizando os segmentos, meios e procedimentos para que se atinjam os objetivos da unidade escolar, envolvendo de forma efetiva e participativa os seus aspectos administrativos e financeiros. (BRASIL, 1988, p. 123)

Para Lück (2007), gestão democrática “em linhas gerais, é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e planejamento de seu trabalho. O conceito gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias no espaço escolar e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos significativos.” No olhar de Hora (2006),

“a escola pretende ser um espaço democrático em que os educadores profissionais, os alunos, os pais, os ativistas comunitários outros cidadãos do contexto social imediato tenham o direito de estar bem informados e de ter uma participação crítica na criação e na execução das políticas dos programas escolares.”(HORA, 2006, p. 79)

Ele ainda defende que para se ter uma escola realmente democrática se faz necessário considerar dois elementos, primeiro a criação de estruturas e processos democráticos que envolva a participação de todos nas questões administrativas e políticas, no planejamento cooperativo da escola e na sala de aula, no atendimento a preocupações, expectativas e interesses coletivos e também em seu posicionamento sobre racismo, injustiças, poder centralizado, pobreza e quaisquer outras formas de exclusão e desigualdade presentes na escola e na sociedade.

Vislumbrando a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, nº 9.394/96, a Lei Complementar de Gestão Democrática 585/2016, a Gestão Democrática das escolas públicas é fator preponderante para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, pois, propicia aos mesmos espaços de convívio onde esses sujeitos possam construir senso crítico sobre o lugar em que vivem e assim, ser consciente das suas ações transformadoras da sociedade onde o mesmo está incluído.

Para Lück(2007) e Hora(2006) a gestão democrática perpassa pela importância que a comunidade local e a escolar têm neste processo de formação de um cidadão crítico dentro das instituições de ensino, pois cada segmento se empodera do conhecimento da realidade que vivem e assim podem intervir para transformá-la, tendo a oportunidade de evitar danos físicos, psicológicos, sociais e econômicos.

Assim, pode-se afirmar que Gestão Democrática é ter a participação efetiva e crítica de todos os elementos que constituem uma comunidade escolar e os órgãos que a ela dão suporte como: funcionários, pais, mães, moradores da comunidade escolar, comerciantes, Diretoria Regional de Educação - Direc, Secretaria de Estado de Educação e de Cultura – SEEC e o Ministério de Educação e Cultura – MEC.

### **3 EDUCAÇÃO INTEGRAL EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: UM NOVO OLHAR PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Nesta sessão apresentaremos diferentes concepções acerca da educação integral e escola em tempo integral, bem como, sobre o Programa de Educação em Tempo Integral com Formação Integral proposto pelo Ministério da Educação e da Cultura (BRASIL, 2017).

#### **3.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL: DIFERENTES CONCEPÇÕES**

Antes de discorrer sobre educação integral em tempo integral, se faz necessário compreender que podemos ter educação integral sem ser em tempo integral como também ter tempo integral sem ser com educação integral.

Conforme o caderno Tendências Atuais para Educação Integral (BRASIL, 2011), o conceito educação integral traz consigo conteúdos históricos e programáticos, através dos quais os homens se expressam quanto as suas intenções e resultados. A idéia de educação integral está relacionada à formação de indivíduos capazes de compreender e modificar o

meio em que vivem, buscando sempre o bem comum e a convivência solidária com os seus pares.

No século XIX e início do século XX o significado de educação integral está inserido no espírito humanista conforme o documento, os princípios políticos e filosóficos(2011), tendo como entendimento a crença no progresso, na regeneração do ser humano e no racionalismo científico, vislumbrando uma educação que perpassa por múltiplas dimensões como intelectual, afetiva, física e moral. As primeiras experiências de educação integral foram realizadas por Paul Robin, na França, e por Francesc Ferrer, na Espanha (elaborador da Escola Moderna em 1901), se utilizando de atividades cotidianas como jogos, atividades de artes como pintura, música, dança e literatura.

Assim, compreende-se educação integral, como sendo a construção de um indivíduo crítico e consciente de quem é, do ambiente em que vive e que é capaz de modificar a sua realidade através do conhecimento construído no percurso de sua formação. Portanto, um ser formado nas dimensões ética, social, cognitiva, afetiva, emocional e artística.

A educação em tempo integral se refere ao tempo de permanência que o estudante está na escola, ou seja, o mesmo deverá cumprir a carga horária de estudo estendida por no mínimo 7h (sete horas), e com pelo menos 1h30min. (uma hora e trinta minutos) para a educação alimentar e nutricional e descanso, podendo ter ou não novos componentes curriculares na instituição de ensino.

Nesta perspectiva, pensar na educação integral é compreender o indivíduo como um ser consciente de si, do mundo em que vive e do seu poder de transformação. A educação em tempo integral se refere à carga horária estendida deste indivíduo na escola, podemos dizer que a educação integral está inserida na educação em tempo integral e assim compreende-se a Educação Integral em Tempo Integral.

Diante do exposto, a escola de Educação Integral em Tempo Integral busca em sua essência propiciar atividades centradas no discente, com uma carga horária estendida, propiciando a ele a construção e reconstrução de sua personalidade e caráter, para que o mesmo seja capaz de transformar o mundo em que vive através da identificação dos seus questionamentos e suas resoluções. Ou seja, um sujeito que seja capaz de mobilizar os conhecimentos que se apropriou ao longo da sua vida para resolver situações-problema do contexto real.

### 3.2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL COM FORMAÇÃO INTEGRAL

O objetivo deste programa é melhorar a qualidade da educação na rede pública estadual do Rio Grande do Norte – RN.

Se trata de um programa destinado a 16 Diretorias Regionais da Educação e Cultura do RN, inicialmente implantado em uma escola pela Diretoria Regional que funcionava o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI). Para o seu desenvolvimento foram estabelecidas inicialmente, algumas ações, conforme o quadro 1.

Quadro 1. Ações Iniciais para o desenvolvimento do Programa

<b>Ações Iniciais para o desenvolvimento do Programa</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redimensionar as escolas de Ensino Médio da rede estadual do Estado do Rio Grande do Norte.</li> <li>• Conhecer as escolas previstas para o estabelecimento do Programa.</li> <li>• Elaborar um instrumento de coleta de dados com critérios bem definidos sobre os perfis pedagógicos e de infraestrutura das escolas selecionadas para as visitas.</li> <li>• Analisar as condições de cada escola, considerando critério de participação, como por exemplo: a) se funciona apenas o Ensino Médio; b) se tem uma estrutura que atenda a nova atividade; c) se estão situadas em uma região de vulnerabilidade; d) se o professor tem uma carga horária que contemple as horas estendidas de trabalho.</li> <li>• Elaborar instrumentos de diagnósticos para serem aplicados a estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e gestores das escolas que optarem pela adesão do Programa de Educação em Tempo Integral com Formação Integral.</li> <li>• Identificar as necessidades de ordem administrativa das escolas, ou seja, os aspectos de infraestrutura das escolas que participarão desse projeto.</li> <li>• Identificar às necessidades formativas dos docentes (professores, coordenadores pedagógicos e gestores).</li> <li>• Identificar necessidades de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio da rede estadual de educação.</li> <li>• Elaborar um plano de análise para cada instrumento aplicado.</li> <li>• Analisar os dados coletados nos instrumentos.</li> <li>• Apresentar os resultados em tabelas e gráficos.</li> </ul>

- Elaborar um plano de ação para atuar, considerando os resultados obtidos.
- Elaborar uma matriz para atuação de cada ação proposta no plano de ação.
- Realizar as ações propostas, conforme resultados obtidos.
- Elaborar instrumentos de avaliação, monitoramento e acompanhamento das ações propostas.

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

De acordo com a Portaria 1.145 de 11 de outubro de 2016 do Ministério da Educação e da Cultura – MEC (BRASIL, 2016) para aceitar tal programa, o estado deverá considerar:

- Adesão ao Programa em no mínimo de 2.800 estudantes e no máximo de 7.200.
- Iniciar com 16 escolas participantes, uma para cada DIREC.
- A necessidade da realização de um diagnóstico da escola, dos professores, coordenadores e estudantes, no tocante às suas necessidades formativas.
- A escola terá que ter a capacidade de atender 400 estudantes.
- Devem ser realizadas até 350 matrículas integrais, após um ano de implantação.
- Deve iniciar o Programa com a 1ª série do Ensino Médio.

#### **IV – METODOLOGIA DA PESQUISA**

Nessa sessão estarão explicitados os fundamentos metodológicos; o contexto e os participantes, os procedimentos metodológicos, o percurso metodológico da pesquisa e como serão tratados os dados.

A pesquisa é quantitativo/qualitativa; exploratória; descritiva e analítica, segundo a perspectiva de Laville e Dionne (1999). Neste trabalho que está em desenvolvimento serão apresentados resultados parciais analisados quantitativamente.

A investigação está sendo realizada com cinco professores do Ensino Fundamental anos iniciais de uma escola pública estadual do Rio Grande do Norte, situada no Município de Natal/RN. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados os planejamentos dos professores antes e após a formação continuada. Para análise das informações obtidas nesses instrumentos, foram elaborados dois planos de análise do conteúdo, conforme quadros 2 e 3.

Quadro 2. Plano para análise do planejamento antes da formação continuada

<b>Objetivo</b>	<b>Categorias de Análise</b>
Analisar os planejamentos dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à presença explícita dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017), e a dimensão avaliação antes da formação continuada.	Unidade Temática Objetos de Conhecimento Habilidades Avaliação

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Quadro 3. Plano do questionário 1

<b>Objetivo (s)</b>	<b>Perguntas</b>
Caracterizar o perfil socioprofissional e o contexto da atividade profissional.	<p><b>I – Perfil socioprofissional e o contexto da atividade profissional</b></p> <p>1. Idade: _____</p> <p>2. Sexo: _____</p> <p>3. Ano que leciona no Ensino Fundamental: _____</p> <p><b>II – Experiência na docência</b></p> <p>4. Escola (s) que leciona: ( ) pública ( ) privada</p> <p>5. Tempo que leciona: _____</p>

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Quadro 4. Plano para análise do planejamento após formação continuada

<b>Objetivo</b>	<b>Categorias de Análise</b>
Investigar se nos planejamentos após formação continuada sobre o objeto de estudo se expressam os fundamentos da BNCC (BRASIL, 2017).	Unidade Temática Objetos de Conhecimento Habilidades

	Avaliação
--	-----------

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Quadro 5. Plano da Entrevista

Objetivo	Perguntas
Identificar necessidades formativas dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN para ensinar.	<p>Que conhecimentos você percebe que ainda não se apropriou para ensinar no contexto de sala de aula que você convive cotidianamente?</p> <p>Sugira temas que gostaria que fosse trabalhado nas formações continuadas.</p>

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Quadro 6. Plano do Questionário 2

Objetivo	Perguntas
Conhecer a avaliação dos professores da escola pública estadual profa. Maria de Lourdes Câmara em relação à formação continuada.	<p>A formação sobre planejamento trouxe possibilidades para sua prática de sala de aula? Sim ( ) Não ( ). Se sim, explicita.</p> <p>Caso concorde que a formação continuada deve ocorrer em serviço, apresente sugestões de como poderia ser seu formato.</p> <p>Que fragilidades você percebe na formação continuada acontecer no espaço escolar?</p>

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Para organização e análise dos dados, utilizar-se-á a codificação: PEFAI-1 (Professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1); PEFAI-2 (Professores Do Ensino Fundamental Anos Iniciais – 2), PEFAI-3 (Professores Do Ensino Fundamental Anos Iniciais – 3), PEFAI-5 (Professores Do Ensino Fundamental Anos Iniciais – 5). Os dados serão organizados em quadros e tabelas. Os dados foram codificados para preservar a identidade dos

participantes da pesquisa. As categorias de análise foram previamente estabelecidas, constituindo uma análise de conteúdo fechada na perspectiva de Laville e Dionne (1999).

O percurso metodológico da pesquisa foi desenvolvido em quatro etapas, conforme o quadro 4.

Quadro 4. Percurso Metodológico da Pesquisa

<b>Etapas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Instrumentos de Coleta de Dados</b>
<b>Primeira Etapa</b>	Analisar os planejamentos dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017).	Planejamentos dos professores.
<b>Segunda Etapa</b>	Desenvolver formação continuada para professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN sobre como materializar nos planejamentos e na sala de aula os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) e observar se mediante as falas dos professores se há reconhecimento dos fundamentos pedagógicos em seus planejamentos.	Observação
<b>Terceira Etapa</b>	Investigar se nos planejamentos após formação continuada sobre o objeto de estudo se expressam os fundamentos da BNCC (BRASIL, 2017).	Planejamentos dos professores.
<b>Quarta Etapa</b>	Identificar as necessidades formativas dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN para ensinar.  Conhecer a avaliação dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à formação continuada.	Questionário com perguntas abertas e fechadas.

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

**A Primeira Etapa**

Para realização da primeira etapa foi elaborado um plano para analisar os planejamentos dos professores, antes da formação continuada, de acordo com o quadro 5.

Quadro 5. Plano para análise dos planejamentos dos professores antes da formação continuada

<b>Objetivo</b>	<b>Categorias de Análise</b>
Analisar os planejamentos dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017).	Fundamentos pedagógicos: unidade temática; objetos de conhecimento; habilidades.

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

**A Segunda Etapa**

O desenvolvimento da segunda etapa se deu para responder o objetivo proposto, portanto, foi estabelecido um plano para observação conforme quadro 6.

Quadro 6. Plano de observação durante a formação continuada

<b>Objetivo</b>	<b>Categorias de Análise</b>
Identificar nas falas dos professores durante a formação continuada se há o reconhecimento dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) em seus planejamentos.	Fundamentos pedagógicos: unidade temática; objetos de conhecimento; habilidades

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

**A Terceira Etapa**

Para investigar se nos planejamentos dos professores após formação se havia explícito os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017), foi estabelecido um plano para coleta de dados e análise, de acordo com o quadro 7.

Quadro 7. Plano para análise dos planejamentos dos professores após formação

<b>Objetivo</b>	<b>Categorias de Análise</b>
Investigar se nos planejamentos após formação continuada sobre o objeto de estudo se expressam os fundamentos da BNCC (BRASIL, 2017).	Fundamentos pedagógicos: unidade temática; objetos de conhecimento; habilidades.

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

### **A Quarta Etapa**

A quarta etapa está em processo de elaboração do plano do instrumento, com posterior validação e aplicação para se obter as informações preteridas.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta sessão apresentaremos os resultados parciais da pesquisa, portanto, serão respondidos os objetivos 1 e 2 explicitados no quadro 4 (percurso metodológico), referentes as três etapas da investigação, expressando por enquanto análise quantitativa do conteúdo coletado.

### **Primeira etapa**

Esta etapa teve o objetivo de analisar os planejamentos dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN em relação à presença dos fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017). Os quadros 8 e 9, respondem a esse objetivo.

Quadro 8. Dimensões presentes nos planejamentos dos professores antes da formação continuada

<b>Codificação (PEFAI-1...)</b>	<b>Dimensões presentes nos planejamentos dos professores antes da formação</b>
<b>PEFAI-1</b>	Número; álgebra; geometria; grandezas e medidas; probabilidade e estatística.
<b>PEFAI-2</b>	Conteúdos, Objetivos, Metodologia, Avaliação, Recursos Didáticos.
<b>PEFAI-3</b>	Conteúdos, Objetivos, Metodologias, Recursos Didáticos, Avaliação.
<b>PEFAI-4</b>	Conteúdos, Objetivos, Metodologia, Avaliação, Recursos Didáticos.
<b>PEFAI-5</b>	Objetivos, Conteúdos, Metodologia.

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

De acordo com os resultados explicitados no quadro 8, observa-se que nos planejamentos dos professores participantes da pesquisa não há a presença explícita das categorias pré-estabelecidas para análise. Dentre esses cinco, observa-se que três, apresentam como elementos estruturantes de um planejamento categorias comuns, tais como: conteúdos; objetivos; metodologia; avaliação e recursos didáticos.

O quadro 9 expressa se os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) estão presentes explicitamente nos planejamentos dos professores antes da formação continuada.

Quadro 9. Respostas encontradas nos planejamentos dos professores em relação às categorias de análise antes da formação continuada (continua)

Codificação (PEFAI-1...)	Categorias de Análise							
	Fundamentos Pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017)							
	Unidade temática		Objetos de conhecimento		abilidades		Competências	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não

Quadro 9. Respostas encontradas nos planejamentos dos professores em relação às categorias de análise antes da formação continuada

Conclusão

Codificação (PEFAI-1...)	Categorias de Análise							
	Fundamentos Pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017)							
	Unidade temática		Objetos de conhecimento		Habilidades		Competências	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
PEFAI-1		X		X		X		X
PEFAI-2		X		X		X		X
PEFAI-3		X		X		X		X
PEFAI-4		X		X		X		X
PEFAI-5		X		X		X		X

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Os resultados obtidos expressam que nos planejamentos dos cinco professores as categorias previamente estabelecidas: unidade temática; objetos de conhecimento; habilidades e competências se apresentam de forma implícita. Inferimos que embora não explícita, os professores têm conhecimento de tais categorias, porém, de maneira inconsciente.

### Segunda etapa

Os objetivos desta etapa foram desenvolver formação continuada para professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora Maria de Lourdes Câmara Souto/RN sobre como materializar nos planejamentos e na sala de aula os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) e observar mediante suas falas se há o reconhecimento em relação aos fundamentos pedagógicos propostos neste documento. O quadro 10 explicita esse resultado.

Quadro 10. Resposta dos professores em relação às categorias de análise durante a formação continuada.

Codificação  (PEFAI-1...)	Categorias de Análise							
	Reconhecimento dos Fundamentos Pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017) pelos professores em seus planejamentos durante a formação continuada							
	Unidade temática		Objetos de conhecimento		Habilidades		Competências	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<b>PEFAI-1</b>	X		X		X		X	
<b>PEFAI-2</b>	X		X		X		X	
<b>PEFAI-3</b>	X		X		X		X	
<b>PEFAI-4</b>	X		X		X		X	
<b>PEFAI-5</b>	X		X		X		X	

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Durante a formação, à medida que a professora formadora explicava sobre os fundamentos pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017), os professores os reconheciam em seus planejamentos, explicitando que estava se tornando compreensível. Faziam confusão em relação às categorias “habilidades” e “competências”. Na sequência podemos expressar duas falas de dois dos professores sobre esse conteúdo.

“Então, quer dizer que álgebra, grandezas e medidas são objetos de conhecimento!” (PEFAI-3)

“Aonde coloquei conteúdos, substituo agora por objetos de conhecimento.” (PEFAI-5)

“Ainda confundo habilidade com competência.” (PEFAI-1)

### Terceira etapa

Esta etapa teve o objetivo de investigar se nos planejamentos após formação continuada sobre o objeto de estudo se expressam os fundamentos da BNCC (BRASIL, 2017). No quadro 11, podemos verificar os resultados obtidos com este instrumento após formação continuada.

Quadro 11. Respostas encontradas nos planejamentos dos professores em relação às categorias de análise após formação continuada

Codificação o (PEFAI- 1...)	Categorias de Análise							
	Fundamentos Pedagógicos da BNCC (BRASIL, 2017)							
	Unidade temática		Objetos de conhecimento		Habilidades		Competências	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
PEFAI-1	X		X		X		X	
PEFAI-2	X		X		X		X	
PEFAI-3	X		X		X		X	
PEFAI-4	X		X		X		X	
PEFAI-5	X		X		X		X	

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

**Quarta etapa**

(Os objetivos nesta etapa serão para: a) identificar as necessidades formativas dos professores da Escola Integral de Tempo Integral Professora. Maria de Lourdes Câmara Souto/RN para ensinar; b) conhecer a avaliação que esses profissionais fazem em relação à formação continuada.

Sobre esta etapa ainda está em processo de elaboração do plano do instrumento para responder aos objetivos propostos.

**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação integral em uma escola em tempo integral deve ter como pano de fundo para fundamentar sua execução, seja na ampliação na jornada escolar, seja na articulação da escola com outros espaços públicos de aprendizagens, governamentais e não governamentais. Ressalta que uma situação de aprendizagem que extrapola os espaços de sala de aula oferece inúmeras oportunidades educativas.

Abordar a educação integral e o desenvolvimento de uma escola em tempo integral implica um compromisso com a educação pública que extrapole interesses políticos partidários imediatos; que se engaje politicamente numa perspectiva de desenvolvimento de uma escola pública que cumpra com sua função social, qual seja, a de socializar as novas gerações, permitindo-lhes o acesso aos conhecimentos historicamente acumulados, contextualizando-os e contribuindo na ampliação do capital simbólico existente, propiciando às crianças e jovens conhecer o mundo em que vivem e compreender as suas contradições, o que lhes possibilitará a sua apropriação e transformação.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério de Estado, da Educação e da Cultura. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, BRASIL, 2017.

BRASIL, Constituição Federal, 1988.

HORA, D. L. da. **Democracia, Educação e Gestão Educacional na Sociedade Brasileira Contemporânea**. Eccos – Revista Científica, São Paulo, v.08, n.I, p. 65-87, Jan/Jun. 2016.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Lei 9394/1996 - Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional. **Tendências Atuais para Educação Integral**, BRASIL, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola In: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola - teoria e prática**. 4<sup>a</sup> ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Gestão Escika e Implicações quanto à Formação dos seus Gestores**. Em Alberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, fev./jun. 2000.

**Tendências para a Educação Integral**. -- São Paulo: Fundação Itaú Social – CENPEC, 2011.